



DEVERES ESPÍRITAS O GRANDE MANDAMENTO



"Chegou um dos escribas e, tendo ouvido a discussão e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, fez-lhe esta pergunta: Qual é o primeiro de todos os mandamentos? Respondeu Jesus: O primeiro é; Ouve, ó Israel: O Senhor é nosso Deus, o Senhor é um só; e amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que estes. Disse-lhe o escriba: Na verdade, Mestre, disseste bem que Ele é um; e não há outro senão Ele; e que o amá-lo de todo o coração, de todo o entendimento e de toda a força, e amar ao próximo como a si mesmo, excede a todos os holocaustos e sacrifícios. Vendo Jesus que ele havia falado sabiamente, disse-lhe: Não estás longe do Reino de Deus. "Eniguém mais ousava interrogá-lo." (Marcos, XII, 28-34.)

Três são os deveres indispensáveis à criatura humana:

1º para com Deus; 2º para consigo mesmo; 3º para com seu próximo. Nisto resumiu Jesus a lei e os Profetas.

Sendo Deus o autor de nossa existência, o nosso verdadeiro Pai, devemos dedicar, primeiramente a Deus, todos os nossos haveres, a nossa própria Vida.

Os deveres do homem estão em relação com o seu grau de adiantamento, com as suas aptidões físicas, intelectuais e psíquicas.

Ninguém pode dar senão o que tem, mas é fora de dúvida que devemos dar a Deus tudo o que temos. E como os haveres que dedicamos a Deus são retribuídos com centuplicados juros, cumpre-nos aproveitar todas essas dádivas para proveito próprio e em proveito do próximo.

É do cumprimento desses deveres que começa a felicidade.

Satisfeitos os deveres que temos para com Deus, ocorre-nos tratar daqueles que se relacionam com a nossa própria individualidade. É claro que essas obrigações são de natureza material, intelectual e espiritual.

O homem veio à Terra para progredir e esse progresso depende do bom emprego que faça do tempo para zelar do seu corpo, proporcionando-lhe a natural manutenção, e cultivar o espírito, oferecendo-lhe luzes: luzes de Vida Eterna; luzes de sabedoria verdadeira; luzes de moral perfeita.

O corpo é um intermediário para as recepções e manifestações exteriores; é preciso que o tratemos e nos utilizemos dele como quem trata e se utiliza de uma máquina para executar o trabalho de que está encarregado.

O Espiritismo abrange a parte material e a parte psíquica do indivíduo; exige tratamento do corpo e cultivo do Espírito, sem detimento um do outro.

Pela mesma maneira nos cumpre fazer para com o nosso próximo.

Próximo é aquele que se aproxima de nós, seja em corpo, seja em Espírito.

Há próximos que estão longe de nós e próximos que estão perto.

Na esfera do Espírito prevalece a lei da similaridade. No terreno da matéria a lei da atração.

Os principais próximos são os que nos estão ligados pela lei da afinidade psíquica.

Os próximos secundários são os que se valem de nós para suprir a sua necessidade; necessidade de ordem material ou de ordem espiritual, porque os nossos deveres para com o próximo, para com nós mesmos e para com Deus são de ordem material e espiritual.

O homem que cumpre o seu dever, a nada mais fica obrigado. Quando o homem faz o que pode, Deus faz por ele o que ele por si mesmo não pode fazer.

Feliz daquele que faz tudo o que pode e deve fazer, pois esse é o bom emprego do talento para aquisição de outros tantos talentos.

Três são os deveres indispensáveis do homem: para com Deus, para consigo mesmo, para com o seu próximo.

O preceito é este: **ama a Deus; ama a ti mesmo; ama ao teu próximo; instrui-te e procura instruir teu próximo. Faze tudo isso de todo o teu entendimento, de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças.**

Não há outro mandamento.

Fonte – Parábolas e Ensinos de Jesus – Cairbar Schutel

Evangelização infantil



108 – Onde a base mais elevada para os métodos de educação?

-As noções religiosas, com a exemplificação dos mais altos deveres da vida, constituem a base de toda a educação no sagrado instituto da família.

109 – O período infantil é o mais importante para a tarefa educativa?

-O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos.

Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e a estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade, se encontrar nos pais legítimos representantes do colégio familiar.

Eis por que o lar é tão importante para a edificação do homem, e por que tão profunda é a missão da mulher perante as leis divinas.

Passada a época infantil, credora de toda vigilância e carinho por parte das energias paternais, os processos de educação moral, que formam o caráter, tornam-se mais difíceis com a integração do Espírito em seu mundo orgânico material, e, atingida a maioridade, se a educação não se houver feito no lar, então, só o processo violento das provas rudes, no mundo, pode renovar o pensamento e a concepção das criaturas, porquanto a alma reencarnada terá retomado todo o seu patrimônio nocivo do pretérito e reincidirá nas mesmas quedas, se lhe faltou a Luz interior dos sagrados princípios educativos.

113 – Os pais espíritas devem ministrar a educação doutrinária a seus filhos ou podem deixar de fazê-lo invocando as razões de que, em matéria de religião, apreciam mais a plena liberdade dos filhos?

O período infantil, em sua primeira fase, é o mais importante para todas as bases educativas, e os pais espíritas cristãos não podem esquecer seus deveres de orientação aos filhos, nas grandes revelações da vida. Em nenhuma hipótese, essa primeira etapa das lutas terrestres deve ser encarada com indiferença.

O pretexto de que a criança deve desenvolver-se com a máxima noção de liberdade pode dar ensejo a graves perigos. Já se disse, no mundo, que o menino livre é a semente do celerado. A própria reencarnação não constitui, em si mesma, restrição considerável à independência absoluta da alma necessitada de expiação e corretivo?

Além disso, os pais espíritas devem compreender que qualquer indiferença nesse particular pode conduzir a criança aos prejuízos religiosos de outrem, ao apego do convencionalismo, e à ausência de amor à verdade.

Deve nutrir-se o coração infantil com a crença, com a bondade, com a esperança e com a fé em Deus. Agir contrariamente a essas normas é abrir para o faltoso de ontem a mesma porta larga para os excessos de toda sorte, que conduzem ao aniquilamento e ao crime.

Os pais espíritas devem compreender essa característica de suas obrigações sagradas, entendendo que o lar não se fez para a contemplação egoística da espécie, mas, sim, para santuário onde, por vezes, se exige a renúncia e o sacrifício de uma existência inteira.

Fonte: O Consolador | Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel Cap. 1 Ciência

Área da Infância e juventude

Início dia 09 de março de 2019 – sábado

Das 13h 30h às 15:30h

- Evangelização de bebês

- Crianças e jovens (0 a 21 anos)

Aberto ao público!

Mais informações na secretaria do Centro Espírita.

Filhos da luz

"Andai como filhos da luz." Paulo
(Efésios, 5:8)

Cada criatura dá sempre notícias da própria origem espiritual.

Os atos, palavras e pensamentos constituem informações vivas da zona mental de que procedemos.

Os filhos da inquietude costumam abafar quem os ouve, em mantos escuros de aflição.

Os rebentos da tristeza espalham o nevoeiro do desânimo.

Os cultivadores da irritação fulminam o espírito da gentileza com os raios da cólera.

Os portadores de interesses mesquinhos ensombram a estrada em que transitam, estabelecendo escuro clima nas mentes alheias.

Os corações endurecidos geram nuvens de desconfiança, por onde passam.

Os afeiçoados à calúnia e à maledicência distribuem venenosos quinhões de trevas com que se improvisam grandes males e grandes crimes.

Oscristãos, todavia, são filhos da luz.

E a missão da luz é uniforme e inofismável.

Beneficia a todos sem distinção.

Não formula exigências para dar.

Afasta as sombras sem alarde.

Espalha alegria e revelação crescentes.

Semeia renovadas esperanças.

Esclarece, ensina, ampara e irradia-se.

Fonte – Livro Vinha de Luz – Psicografia de Francisco Cândido Xavier pelo Espírito Emmanuel

ESTUDO PRIMEIRO ANO (TOMO I)

01/03 - SEXTA-FEIRA - 19:30H

ESTUDO GRATUITO!



Allan Kardec

FAÇA SUA INSCRIÇÃO NA SECRETARIA E ADQUIRA O LIVRO DE ESTUDO!

Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Retorno das atividades aos sábados

Dia 09/03

Área de Assuntos da Família

(Momento da Família) – 13:30h

Momento da família é um espaço para troca de ideias, onde o facilitador traz conteúdo com base na Doutrina Espírita, não é uma palestra e sim um momento de construção conjunta. Aberto ao público!

Departamento Cultural

15h 30 minutos

Para participar é necessário estar vinculado a algum trabalho no centro espírita.



ESTAMOS RECEBENDO
DOAÇÕES



ALIMENTOS não perecíveis

Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, sou como o bronze que soa, ou como o címbalo que retine.

FRALDAS INFANTIS qualquer tamanho

Paulo de Tarso

MATERIAL DE LIMPEZA

MATERIAL DE HIGIENE

As doações serão encaminhadas para famílias e pessoas carentes e em dificuldades. Estas famílias e/ou pessoas serão cadastradas e acompanhadas pela APSE.

LOCAL DE ENTREGA DAS DOAÇÕES:

Centro Espírita Ir. Joaquim Cacique de Barros
Rua Dr. Casagrande, 06 | Centro | Bento Gonçalves
contato@caciquedebarros.com.br | (54) 3452.1774

Palestras FEVEREIRO



Data:	Horário:	Expositor:	Tema:
01/02 - Sex.	15h	MONICA DE ANTONI FARIAS	AUTO CUIDADO: ORAI E VIGIAI
04/02 - Seg.	20h	VANESSA PANTALEÃO	RETORNO DA VIDA CORPOREA À VIDA ESPIRITUAL
07/02 - Qui.	20h	ALCIONE TONIAL	HONRAI A VOSSO PAI E A VOSSA MÃE
08/02 - Sex.	15h	SONIA MARIA LAZZARI	OBEDIÊNCIA E RESIGNAÇÃO
11/02 - Seg.	20h	MICHELE ANTONIA DA SILVA	RECONHECE-SE A ÁRVORE PELO FRUTO
14/02 - Qui.	20h	MICHELE SCHMITZ	NÃO COLOQUEIS A CANDEIA SOB O ALQUEIRE
15/02 - Sex.	15h	MARIA CONCEIÇÃO DALPIAZ	MEDIUNIDADE GRATUITA
18/02 - Seg.	20h	VANESSA PANTALEÃO	PARÁBOLA DAS BODAS
21/02 - Qui.	20h	OTAVIO LEAL NETO	A DEUS TUDO É POSSÍVEL
22/02 - Sex.	15h	MARIA TERESA RIZZARDO	PARÁBOLA DA FIGUEIRA SECA
25/02 - Seg.	20h	ALINE DALPIAZ TROIAN	DEIXAI AOS MORTOS O CUIDADO DE ENTERRAR SEUS MORTOS
28/02 - Qui.	20h	VANESSA PANTALEÃO	CONHECIMENTO DE SI MESMO

RESPONSÁVEL: Adriana Tonial

Associe-se ao nosso Centro Espírita!

São apenas R\$ 25,00 mensais.

Esse valor ajudará a pagar as despesas como água, luz, material de limpeza, copinhos, etc.

Com esta colaboração, você também poderá retirar livros em nossa biblioteca para aprimorar seu conhecimento da Doutrina Espírita! Nossa biblioteca conta com mais de dois mil exemplares! Venha conferir!

Torne-se sócio do C.E. Irmão Joaquim Cacique de Barros!

Informações na secretaria!

NOSSAS REDES SOCIAIS



www.caciquedebarros.com.br



Centro Espírita Ir Joaquim Cacique de Barros



@caciquedebarros

Horários da Casa

ATENDIMENTO FRATERNO

Segundas e Quintas às 19 horas
Sextas-feiras às 14 horas

PALESTRA PÚBLICA E PASSE

Segundas e Quintas às 20 horas
Sextas-feiras às 15 horas

ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO

DA DOCTRINA ESPÍRITA
Sextas-feiras às 19h30min

**EVANGELIZAÇÃO DE BEBÊS,
CRIANÇAS E JOVENS** (zero a 21 anos)
Sábado das 13h30min às 15h30min

ASSUNTOS DA FAMÍLIA

Sábado das 13h30min às 15h30min

DECULT – DEPARTAMENTO CULTURAL

Sábado das 15h30min às 18h30min

Presidente: Janilso Siega

Vice-presidente: Maria Teresa Rizzato

ACOM: Adriana Tonial

Layout Gráfico: Patrícia Schmitz